



#### Destaque da Semana: TRIGO

No Paraná, todo o trigo colhido nos primeiros 20 dias de outubro teve qualidade comprometida, o que aumenta a necessidade de importação, para suprir a demanda dos moinhos do estado. Com isso, o trigo gaúcho passa a ser muito visado bem como alternativas vindas de outros estados e do exterior. Tendência de alta nos curto e médio prazos.



#### AÇÚCAR

Os preços do açúcar no mercado doméstico voltaram a subir esta semana, impulsionados pela demanda que permanece aquecida e influenciados pela redução na produção nacional, que atingiu quase 10% no comparativo com o mesmo período da safra anterior. Já no mercado internacional os preços recuaram, diante das expectativas de aumento na produção de cana-de-açúcar oriunda da Índia.



#### CARNE BOVINA

Boi gordo segue em ritmo de desvalorização no curto prazo. Frigoríficos com escalas de abate acima dos 10 dias no Mato Grosso dão sustentação ao movimento de queda, apesar de a prévia das exportações apontar para uma nova quebra de recorde de volume, pelo terceiro mês consecutivo.



#### FEIJÃO

O mercado está fechando a semana com os preços praticamente estáveis. Os compradores estão mais cautelosos nas aquisições, em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas, e da má qualidade do grão ofertado. Preços devem continuar estáveis com pouca possibilidade de alta, movida por pouca oferta de produto de qualidade e expectativa de queda de área no Brasil.



#### ALGODÃO

Mesmo com os compradores mais ativos e vendedores mais flexíveis, o mercado teve um movimento fraco. A queda nos preços internacionais e o temor de recessão global tem afetado o mercado interno e pressionado os preços. Diante das incertezas na economia, os compradores brasileiros devem continuar restringindo suas aquisições e, enquanto o cenário não apresentar sinais firmes de melhoria, os preços tendem a continuar caindo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 17/10/22 a 21/10/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	164,38	2,90%	-19,22%
	MT	15 KG	82,60	166,42	-1,33%	-19,41%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	76,33	-0,97%	23,19%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	989,93	-14,01%	-29,92%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	621,25	-6,48%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	295,19	0,12%	5,81%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	195,69	0,90%	-21,40%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	40,66	-0,17%	9,51%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,13	-0,32%	5,29%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1092,98	6,17%	55,70%
	BA	T	285,89	754,28	5,04%	52,31%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	199,44	8,79%	37,02%
	PR	60 KG	31,34	77,20	0,22%	-10,98%
MILHO	MT	60 KG	25,80	64,63	-2,19%	-5,86%
	BA	60 KG	28,26	69,00	0,00%	-6,19%
SOJA	BA	60 KG	55,55	153,00	-5,06%	-5,75%
	MT	60 KG	55,55	162,31	0,11%	1,15%
	RS	60 KG	55,55	171,56	0,44%	-0,06%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	96,47	3,68%	8,91%
	RS	60 KG	79,17	95,14	3,46%	13,45%
FRANGO	PR	KG	-	5,23	-0,38%	-2,43%
BOI	MT	15 KG	-	253,46	-0,39%	-13,89%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,35	0,38%	-5,98%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,76%
- Dólar novembro: R\$ 5,20
- IPCA novembro: 0,41%
- WTI: US\$ 83,17 (-2,20%)

#### Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 122,1 Saldo acumulado no ano: US\$ 109,2  
M: US\$ 12,9

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 21/10  
Petróleo: WTI – Venc. dez-2022 – em 24/10 às 9h:38min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - set/2022  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 24/10/22



#### Demais Produtos

##### ARROZ



Preços de arroz permanecem em alta sustentados por uma demanda aquecida. A tendência é de preços firmes até o início da próxima safra.

##### CAFÉ



A última semana foi marcada por um franco declínio dos preços do café no mercado internacional e no Brasil, cenário influenciado pela preocupação com a demanda no contexto da guerra da Ucrânia e previsão de chuva em importantes regiões produtoras do Brasil. Apesar desse quadro, os estoques restritos impedem quedas mais expressivas nas cotações do café.

##### CARNE DE FRANGO



O preço do frango segue no passo da estabilidade, tanto no frango vivo nas granjas quanto a nível de carne no atacado. Forte desempenho das exportações exerce pressão altista, mas a tendência de queda da concorrente bovina freia possíveis altas da carne. Tendência de manutenção da estabilidade no curto prazo.

##### CARNE SUÍNA



Com movimento similar ao frango, tanto o suíno vivo quanto os cortes seguem em ritmo de estabilidade, o que deverá se manter no curto prazo em virtude da tendência de queda da carne bovina, que acaba por exercer pressão de queda nas concorrentes, e dos bons volumes embarcados ao mercado externo, que sustentam os preços.

##### ETANOL



Após várias semanas de quedas, os preços do etanol tiveram uma recuperação tímida, em torno de 0,04% com relação à semana anterior. Além da alta na produção de cana de açúcar da Índia e o dólar valorizado, com os bons preços do açúcar há a tendência de direcionamento da produção para ele em detrimento do etanol, o que reduz a oferta do biocombustível e eleva o preço.

##### LEITE



Preços recebidos pelo produtor seguiram tendência mais estável na última semana. Comportamento semelhante também observado no varejo e atacado. O aumento sazonal da oferta, apesar de mais moderado que anos anteriores, tem ditado certa tranquilidade aos mercados, garantindo o fornecimento de matéria prima às indústrias. Aumentos expressivos são ainda observados nos preços de manteiga, reflexo do período de entressafra. Tal cenário deve ser mantido no curto prazo.

##### MANDIOCA



Raiz: As chuvas ocorridas durante a semana atrapalharam a colheita e agravaram o cenário de baixa oferta de raízes para o abastecimento do mercado, o que levou os compradores a buscar matéria prima em regiões cada vez mais distantes, acirrando a disputa pelas raízes. Os preços, por sua vez, responderam com novas altas, que chegaram a 96% no comparativo com o mesmo período de 2021.

Fécula: A baixa oferta de raízes vem impactando negativamente a produção de fécula. Nesta semana os estoques diminuíram em torno de 11% levando a sustentação dos atuais patamares de preços, já que a demanda permanece aquecida em todos os segmentos.

Farinha: A demanda por farinha permaneceu aquecida, entretanto a produção não acompanhou o mesmo ritmo, já que o cenário de baixa disponibilidade de raízes se acirrou durante a semana. Com isso, os preços continuaram subindo em todas as regiões produtoras.

##### MILHO



O mercado do milho seguiu praticamente estável esta semana com uma pequena baixa em comparação com a semana anterior. Avanço da colheita norte-americana e logística no Mar Negro e no rio Mississippi foram alguns pontos de baixa desta semana. Tendência de alta para próxima semana, com inversão de posição e fundamentos altistas.

##### SOJA



Preços em Chicago bastante voláteis esta semana, mas média semanal é menor que a anterior, em virtude, principalmente, do bom desempenho da colheita dos EUA e problemas de logística no rio Mississippi. Tendência de queda é esperada para próxima semana, já que os preços não devem ultrapassar os US\$ 14/bu com os fundamentos atuais.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário